

Lisboa, 21 de Julho de 2010

Sector segurador obtém resultado líquido de 262,8 milhões de euros em 2009

- Seguradoras registam crescimento moderado face ao resultado negativo de 21,8 milhões de euros obtidos em 2008;
- Sector segurador assinala um crescimento de 37% de aplicações em PPR no primeiro semestre de 2010.

O sector segurador obteve um resultado líquido de 262,873 milhões de euros em 2009, registando um crescimento moderado face aos 21,868 milhões de euros negativos registados em 2008. Esse crescimento deveu-se, em especial, ao Ramo Vida (229,962 milhões de euros) e resultou, essencialmente, de uma valorização dos activos financeiros. Já o conjunto dos ramos não-vida apresentaram um resultado de 72,348 milhões de euros em 2009.

Em 2009, o volume de negócios diminuiu cerca de 5%, fruto da situação económica e financeira. No entanto, os capitais próprios registaram uma subida de 39,4% para os 4,279 mil milhões de euros e o rácio de solvência obteve um forte reforço, passando dos 171% para os 203% em 2009.

O ano de 2009 ficou também marcado pelo acréscimo da taxa de sinistralidade que registava um valor de 70,94% em 2008 e subiu para os 74,43%. Apenas no ramo automóvel, este valor subiu dos 67,75% para os 71,04%. O rácio combinado de taxa de sinistralidade e rácio de despesas subiu de 98,75% para os 102,50% em 2009, penalizando as contas das companhias.

Aplicações em PPR crescem 37% no primeiro semestre de 2010

Até Junho de 2010 a produção do sector segurador apresenta um crescimento de 23,6%, passando de 6,671 mil milhões de euros em igual período de 2009, para os 8,242 mil milhões de euros.

Sobre a Associação Portuguesa de Seguradores

A APS é uma Associação Patronal fundada em 1982, sem fins lucrativos, que reúne companhias de seguros e resseguros que operam no mercado nacional, independentemente da sua natureza jurídica ou da sua nacionalidade. O conjunto das Associadas da APS - cerca de 70 - representa actualmente mais de 99% do mercado segurador, quer em volume de negócios, quer em efectivos totais empregados. Para mais informações visite www.apseguradores.pt

Para este crescimento tem contribuído decisivamente o reforço da área vida. Os produtos de capitalização registaram um crescimento de 34,5%, para os 3,785 mil milhões de euros e os PPR de 36,9%, para os 1,746 mil milhões de euros. O ramo não vida, em consequência do actual momento da economia, volta a registar um decréscimo, com o automóvel a decrescer 0,2% e os acidentes de trabalho 5,5%. Doença volta a contribuir positivamente, com um acréscimo de produção de 6,2% para os 300 milhões de euros.

Em termos de investimentos, o sector tem mais de 3 mil milhões de euros investidos em dívida pública portuguesa, o que representa cerca de 5% da sua carteira de investimentos.

A maior parte dos investimentos das seguradoras concentram-se em obrigações de entidades privadas, assistindo-se a um reforço dos investimentos neste tipo de activos que apresentam, em muitos casos, ratings superiores aos da dívida dos Estados.

Mas é, sobretudo, a diversificação nos investimentos que tem permitido ao sector atravessar a crise financeira com alguma estabilidade reforçando os seus níveis de credibilidade junto dos clientes.

O presidente da APS considera que o ano de 2010 vai ser um ano difícil para o sector, e que os principais desafios do sector assentam na obtenção de níveis sustentados de resultados, provisões técnicas, solvência e de melhoria rápida dos níveis de eficiência. Ou seja, no equilíbrio técnico em condições adversas para a rentabilidade financeira.

Veja aqui as declarações do Dr. Pedro Seixas Vale, Presidente da Associação Portuguesa de Seguradores, em formato *podcast* - <http://www.cunhavaz.com/pt/videos/pedro-seixas-vale> - ou - <http://www.youtube.com/cvassociados#p/u/0/a7VPNbAim9U> -

Sobre a Associação Portuguesa de Seguradores

A APS é uma Associação Patronal fundada em 1982, sem fins lucrativos, que reúne companhias de seguros e resseguros que operam no mercado nacional, independentemente da sua natureza jurídica ou da sua nacionalidade. O conjunto das Associadas da APS - cerca de 70 - representa actualmente mais de 99% do mercado segurador, quer em volume de negócios, quer em efectivos totais empregados. Para mais informações visite www.apseguradores.pt